



Universidade Católica promove curso sobre impacto do Holocausto na cultura europeia

●●● Tal é a sua marca na história da humanidade que o filósofo judeu e alemão Theodor Adorno disse que a poesia era impossível depois de Auschwitz de tal forma era fundo o golpe na própria ideia de humanidade.

A Faculdade de Ciências Humanas (FCH) da Universidade Católica Portuguesa, em parceria com a Memoshoá – Associação Memória e Ensino do Holocausto, lança, em Fevereiro de 2012, o curso de formação avançada A Memória do Holocausto na Cultura Europeia. O objectivo é ajudar a compreender o Holocausto e o seu impacto histórico, político, social, identitário e estético nas sociedades contemporâneas, nas suas relações sociopolíticas e no contexto da crise europeia.

Esther Mucznik, vice-presidente da Comunidade Israelita de Lisboa (CIL) e fundadora e presidente da Memoshoá, o teólogo Peter Stilwell, os historiadores Ricardo Presumido, Irene Pimentel, José Miguel Sardica, as germanistas Isabel

Capelo Gil, directora da FCH, e Teresa Seruya compõem o corpo docente.

“Se pensarmos que o Holocausto é um acontecimento que apenas envolve judeus e alemães, então não entendemos a necessidade de pensar naquilo que aconteceu. Se percebermos que sucedeu algo de irreversível e indelével que pôs em causa a nossa humanidade e as ideias de solidariedade, fraternidade e liberdade, então perceberemos a importância de pensar sobre isto”, afirma Esther Mucznik ao *i*.

Esta formação avançada realiza-se de 8 de Fevereiro a 31 de Março de 2012, num total de 48 horas. Destina-se a estudantes universitários, jornalistas, professores, agentes culturais, diplomatas, juristas e ao público em geral. O curso conta ainda com o apoio pedagógico do Instituto Yad Vashem de Memória, Educação e Investigação do Holocausto de Jerusalém, estando em estudo a possibilidade de realização de uma visita a esta instituição no final do curso.